

## Depressão pós-parto em jovens: fatores de risco e suas repercussões na interação mãe-bebê

Amanda Pereira Neves <sup>(1)</sup>  
 Laura Fernanda Bastos dos Santos <sup>(2)</sup>  
 Taynara Augusta Fernandes <sup>(3)</sup>

Data de submissão: 24/05/2023. Data de aprovação: 01/06/2023.

**Resumo** – A depressão pós parto é um problema de saúde que possui uma alta prevalência e afeta as puérperas no período pós parto e pode acontecer com diversos graus de intensidade, desde a mais leve até a mais severa. Assim, o objetivo deste estudo é descrever as consequências que a DPP pode causar na relação mãe e bebê, além de levantar os principais fatores de risco para a ocorrência desse transtorno em mulheres jovens. O presente estudo utilizou como metodologia a revisão de literatura, adotando uma abordagem qualitativa, utilizando diferentes plataformas de pesquisas para o levantamento bibliográfico. As principais plataformas utilizadas, foram: CAPES, PubMed, Scielo (*Biblioteca Eletrônica Cientific Eletronic Library Online*), Lilacs (*Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde*). Foram selecionados para este estudo um total de vinte e cinco publicações. Verificou-se que a depressão pós parto acomete uma grande quantidade de puérperas e a sintomatologia nem sempre é percebida por essas mulheres. A partir das informações obtidas com a realização da revisão de literatura, foi possível observar que o desenvolvimento da depressão pós parto em mulheres jovens induz ao aparecimento de diversos sintomas nas mesmas, e que o surgimento destes sintomas podem ser provenientes de fatores mentais e/ou ambientais. Quando uma puérpera desenvolve a depressão pós parto, a mesma apresentará sintomas que levarão a mudanças na sua relação com o bebê e com a família, que, conseqüentemente, afetará diretamente o desenvolvimento da criança.

**Palavras-chave:** Depressão. Pós Parto. Puérpera. Transtorno.

### Postpartum depression in young people: risk factors and its repercussions on mother-baby interaction

**Abstract** – Postpartum depression is a health problem that has a high prevalence and affects postpartum women in the postpartum period and can occur with varying degrees of intensity, from the mildest to the most severe. Thus, the objective of this study is to describe the consequences that PPD can cause in the mother-baby relationship, in addition to raising the main risk factors for the occurrence of this disorder in young women. The present study used a literature review as a methodology, adopting a qualitative approach, using different research platforms for the bibliographic survey. The main platforms used were: CAPES, PubMed, Scielo (*Scientific Electronic Library Online*), Lilacs (*Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences*). A total of twenty-five publications were selected for this study. It was found that postpartum depression affects a large number of puerperal women and

<sup>1</sup> Graduanda do curso de Medicina do ITPAC – Porto Nacional. amandanvs88@gmail.com. Lattes: <https://lattes.cnpq.br/0628162945875782>

<sup>2</sup> Graduanda do curso de Medicina do ITPAC – Porto Nacional. laurafernandabds@gmail.com. Lattes: <https://lattes.cnpq.br/3969562173912023>

<sup>3</sup> Docente do curso de Medicina do ITPAC – Porto Nacional. taynara.fernandes@itpacporto.edu.br. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5074691129338244>

the symptoms are not always perceived by these women. From the information obtained with the literature review, it was possible to observe that the development of postpartum depression in young women leads to the appearance of several symptoms in them, and that the appearance of these symptoms may come from mental factors and/or environmental. When a puerperal woman develops postpartum depression, she will present symptoms that will lead to changes in her relationship with the baby and with the family, which, consequently, will directly affect the child's development.

**Keywords:** Depression. Post childbirth. Puerpera. Disorder.

## Introdução

A depressão pós parto (DPP) é uma complicação que pode ocorrer até seis semanas após o parto e é considerada comum. Os principais sintomas que a mulher pode apresentar são: irritabilidade, instabilidade do humor, ansiedade grave, preocupação excessiva com o bebê, ataques de pânico, medo de ficar desamparada e desinteresse (SILVA; RODRIGUES, 2020). A prevalência da DPP acomete de 10% a 20% das mulheres em período pós-natal (MOLL *et al.*, 2019).

Quando uma puérpera é acometida pela DPP, a mesma pode desenvolver medo, angústia e dúvida em relação a sua capacidade de cuidar do bebê e as transformações no estilo de vida, podendo provocar, na saúde da mulher, efeitos negativos, que podem prejudicar o seu bem estar e sua qualidade de vida. Vários fatores podem estar ligados à ocorrência dos sintomas de DPP, como é o caso de não possuir parceiro, ter idade jovem, ser tabagista, etilista e possuir história de aborto. Outros sintomas que também podem contribuir com o surgimento da DPP é a vivência da violência na gestação, ter história familiar de depressão, parto cesáreo e menor escolaridade (SANTOS *et al.*, 2022).

A DPP é um grave problema para a saúde pública, especialmente por afetar a saúde da mãe e o desenvolvimento do recém-nascido. A DPP é cerca de 26% mais elevada do que a média estimada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) para os países de baixa renda. Sabe-se que o período puerperal é uma fase na qual a mulher encontra-se mais vulnerável a diversos graus de sofrimento psíquico, uma vez que esta se mostra mais sensível às mudanças no estilo de vida e, as vezes, os recursos de enfrentamento para essas situações são escassos, e até mesmo inexistentes, predispondo a mulher ao surgimento de transtornos mentais, como é o caso da DPP (TEIXEIRA *et al.*, 2021).

Assim, percebe a grande importância de compreender o quanto a DPP pode ser prejudicial para a mãe, bebê e a relação entre ambos, uma vez que a primeira relação social do bebê é com a figura materna, sendo que essa relação pode ser prejudicada quando a mãe apresenta DPP. É importante afirmar e reafirmar a importância do tratamento desse transtorno, uma vez que, se não tratado, pode tornar-se um problema grave e crônico, que abala a saúde da mulher e de seu filho. A DPP é um assunto relevante, pois acomete milhares de mulheres todos os anos, por todo o mundo, sendo que muitas vezes, devido à falta de recursos e informações, não são diagnosticadas, nem tão pouco tratadas, gerando grandes consequências (SILVA; ANTUNES, 2022).

Desta maneira, o presente estudo tem como objetivo descrever as consequências que a DPP pode causar na relação mãe e bebê, além de levantar os principais fatores de risco para a ocorrência desse transtorno em mulheres jovens.

## Material e Métodos

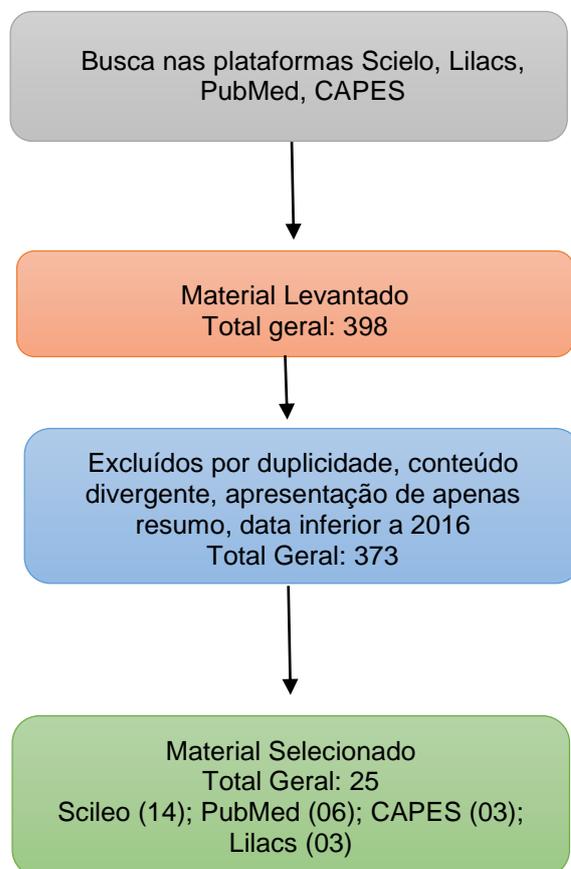
O presente estudo utilizou como metodologia a revisão de literatura, adotando uma abordagem qualitativa, utilizando diferentes plataformas de pesquisas para o levantamento bibliográfico. As principais plataformas utilizadas, foram: CAPES, PubMed, Scielo (*Biblioteca Eletrônica Cientific Eletronic Library Online*), Lilacs (*Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde*). As buscas foram realizadas tendo como foco temas que se relacionavam aos sinais e sintomas da depressão pós-parto em puérperas jovens de maneira a dar visibilidade e conhecimento aos diversos profissionais de saúde, sobre os fatores de risco da DPP e suas repercussões na interação mãe-bebê.

O levantamento bibliográfico foi realizado no primeiro semestre de 2023, sendo que foi montado um acervo bibliográfico digital com todo o material levantado, ao qual incluiu: artigos, monografias, teses, dissertações e periódicos. Para a busca do material nos bancos de dados, utilizou-se os descritores: "depressão pós parto" AND "fatores risco".

Os critérios de inclusão, foram: publicações com ano a partir de 2016, trabalhos publicados na íntegra, trabalhos nos idiomas português e/ou inglês. Os critérios de exclusão, foram: duplicidade, conteúdo divergente, apresentação de apenas resumo.

A seleção final de todo o material bibliográfico foi constituído de etapas que compuseram os critérios de inclusão e exclusão do material, conforme demonstra o fluxograma a seguir (Figura 1).

Figura 1: Fluxograma dos critérios de inclusão e exclusão do material



Fonte: Acadêmicos (2023)



Todo o material selecionado, foi analisado conforme o foco central deste estudo, separando os mesmos em: DPP, conceitos da DPP, sinais e sintomas, fatores de risco e repercussões.

## Resultados e Discussão

Foram selecionados para este estudo um total de vinte e cinco publicações, sendo que as mesmas foram descritas conforme autor(es), título, ano de publicação, objetivo (Tabela 1).

Tabela 1: Publicações Segundo autor(es), ano de publicação, título e objetivo

<b>Autor(es)</b>	<b>Ano</b>	<b>Título</b>	<b>Objetivo</b>
Tolentino, E. C. <i>et al.</i>	2016	Depressão pós-parto: conhecimento sobre sinais e sintomas em puérperas.	Discutir sobre os sinais e sintomas da depressão pós-parto em puérperas e permitir a visibilidade deste assunto para as mães puérperas, profissionais da área, bem como para a sociedade em geral.
Alzahrani, A. D.	2019	Fatores de risco para depressão pós parto entre mães primíparas	Determinar uma taxa de prevalência atualizada para depressão pós parto/pós natal na região oeste da Arábia Saudita.
Azad, R. <i>et al.</i>	2019	Prevalência e fatores de risco de depressão pós-parto dentro de um ano após o nascimento em favelas urbanas de Dhaka, Bangladesh.	Avaliar a carga e os fatores de risco de DPP entre as mulheres de favelas urbanas.
Caropreso, L. <i>et al.</i>	2019	Pré-eclâmpsia como fator de risco para depressão pós-parto e psicose: uma revisão sistemática e meta-análise.	Investigar se mulheres com história de PE têm maior probabilidade de desenvolver DPP ou PPP e se a PE é um fator de risco para depressão fora do período perinatal.
Daoud, N. <i>et al.</i>	2019	Prevalência de depressão pós parto e fatores de risco entre mulheres indígenas, não indígenas e imigrantes no Canadá.	Examinar a prevalência e os fatores de risco para DPP entre as mães que participaram da Pesquisa de Experiências de Maternidade Canadense (MES) e para comparar indígenas, não nascidos no Canadá Mães indígenas e imigrantes.
Moll, M. F. <i>et al.</i>	2019	Rastreamento a depressão pós-parto em mulheres jovens.	Rastrear a depressão pós-parto entre mulheres jovens que estão na segunda semana e no sexto mês após o parto.
Roumieh, M. <i>et al.</i>	2019	Prevalência e fatores de risco para depressão pós parto entre mulheres atendidas em centros de atenção primária à saúde em Damasco.	Identificar a prevalência de depressão pós-parto e investigar seus fatores de risco entre as mulheres sírias atendidas nos Centros de Atenção Primária à Saúde em Damasco.
Tie, A. <i>et al.</i>	2019	Uso de contracepção hormonal pós-parto e incidência de depressão pós-parto: uma revisão sistemática.	Avaliar a associação entre uso de anticoncepcional hormonal pós-parto e depressão pós-parto.
Adeyemo, E. O. <i>et al.</i>	2020	Prevalência e preditores de depressão pós parto entre mulheres em Lagos, Nigéria.	Determinar a prevalência de depressão pós-parto e seus preditores entre mulheres pós-parto em Lagos.
Caropreso, L. <i>et al.</i>	2021	Pré-eclâmpsia como fator de risco para depressão pós-parto e psicose: uma	Investigar se mulheres com história de PE têm maior probabilidade de desenvolver DPP ou PPP e se a pré-eclâmpsia é um



		revisão sistemática e meta-análise.	fator de risco para depressão fora do período perinatal.
Inthaphatha, S. <i>et al.</i>	2020	Fatores associados à depressão pós-parto entre mulheres em Vientiane Capital, República Democrática Popular do Laos: um estudo transversal.	Determinar a prevalência de depressão pós-parto e identificar fatores associados à depressão pós-parto em Vientiane Capital, República Democrática Popular do Laos.
Nakano, M. <i>et al.</i>	2020	Fatores de risco precoces para depressão pós-parto: estudo longitudinal de base populacional japonesa.	Identificar fatores de risco precoces para DPP até três meses após o parto usando uma amostra longitudinal de base populacional do Japão.
Qiping, V. <i>et al.</i>	2020	Prevalência e fatores de risco para depressão pós-parto no Sri Lanka: um estudo de base populacional.	Estimar a prevalência de DPP aos 10 dias e 4 semanas após o parto em 2017 em duas áreas médicas oficiais de saúde (MOH) no Sri Lanka e avaliar a associação entre fatores de risco e depressão pós-parto.
Wubety, A. D. <i>et al.</i>	2020	Prevalência de depressão pós parto e fatores associados entre participantes de atendimento pós natal em Debre Berhan, Etiópia, 2018.	Determinar a prevalência de depressão pós-parto na área de estudo e identificar fatores associados à depressão pós-parto.
Alves, B. K. G.; Silva, E. G	2021	Depressão pós-parto e seus efeitos na relação mãe-bebê.	Analisar as características da depressão pós-parto e fatores de risco associados à sua ocorrência.
Pereira, B. R. F. S. <i>et al.</i>	2021	Causas de depressão pós-parto em mulheres: fatores de risco.	Identificar por meio da revisão de literatura os principais fatores de riscos que envolvem o desenvolvimento da Depressão pós-parto.
Santos, M. L. C. <i>et al.</i>	2021	Sintomas de depressão pós-parto e sua associação com as características socioeconômicas de apoio social.	Verificar a prevalência de sintomas de depressão pós-parto em puérperas atendidas em uma maternidade pública e sua associação com características socioeconômicas e de apoio social.
Silva, C. M. <i>et al.</i>	2021	Fatores, conhecimento, identificação de sinais e sintomas de depressão pós-parto pelos enfermeiros na atenção primária à saúde: revisão integrativa.	Evidenciar os fatores, conhecimento e identificação de sinais e sintomas de Depressão Pós-Parto pelos enfermeiros na Atenção Primária à Saúde.
Souza, N. K. P. <i>et al.</i>	2021	A prevalência da depressão pós-parto e suas consequências em mulheres no Brasil.	Avaliar a prevalência e os fatores associados para o surgimento da depressão em gestantes no período pós-parto.
Teixeira, M. G. <i>et al.</i>	2021	Detecção precoce da depressão pós-parto na atenção básica.	Detectar a prevalência de depressão pós-parto e fatores sociodemográficos em puérperas atendidas em uma unidade por equipes de Saúde da Família.
Saciete, L. S.; Batalhão, I. G.	2022	Depressão pós-parto: causas e fatores de risco.	Apresentar uma revisão bibliográfica acerca da depressão pós-parto, obtendo conhecimento sobre os sinais e sintomas da depressão em puérperas.
Santos, F. S. <i>et al.</i>	2022	Características clínicas e fatores de risco da	Analisar as características clínicas e fatores de risco para Depressão Pós-parto.



		depressão pós-parto: uma revisão de literatura.	
Silva, M. V.; Antunes, N. A.	2021	Depressão pós-parto: fatos que levam a depressão e suas consequências na relação mãe e bebê.	Discutir as consequências da depressão na relação mãe e bebê, além de compreender a importância de se cuidar durante todo o período de gestação e demonstrar a vulnerabilidade em que algumas mulheres e jovens se encontram no período da gestação.
Soares, V. S.	2022	Depressão pós-parto na adolescência: revisão integrativa	Analisar através da literatura científica a depressão pós-parto em adolescentes.
Sousa, K. F. S. <i>et al.</i>	2022	Fatores relacionados a depressão pós-parto na adolescência: revisão integrativa.	Conhecer os fatores que contribuem para depressão pós-parto em adolescentes.

Fonte: Acadêmicas (2023)

Verificou-se que a depressão pós parto acomete uma grande quantidade de puérperas e a sintomatologia nem sempre é percebida por essas mulheres. É uma doença emergente que traz sérias consequências tanto para a mãe quanto para o bebê, repercutindo na relação social da puérpera com a família e com seu bebê.

Quando comparado a mães adultas, as mães adolescentes apresentam maior risco de desenvolver depressão pós-parto devido problemas psicossociais, como possuir baixa escolaridade, viver em ambiente de baixa renda, possuir histórico de ansiedade e depressão anterior a gestação, insuficiente apoio familiar e insatisfação corporal. Os aspectos depressivos nas puérperas podem surgir durante as duas primeiras semanas do pós parto, de maneira gradativa, com apresentação de alterações emocionais, comportamentais, cognitivas e físicas. Os principais sintomas da depressão pós parto, são irritabilidade, distúrbios do sono, desânimo, perda de apetite, fadiga, alterações fisiológicas, choro fácil, tristeza, dificuldade de concentração e memorização, ideias suicidas, desinteresse sexual e negativismo conjugal (SOUSA *et al.*, 2022).

Tolentino *et al.*, (2016) acrescentam que, junto aos sintomas, a puérpera com DPP esta predisposta ao aparecimento de fatores de risco, como: ausência de acompanhante na sala de parto, parto cesáreo, aborto espontâneo, gravidez na adolescência, pouco tempo de relacionamento com o parceiro, falta de apoio familiar, maior número de gestações, violência doméstica, conflitos conjugais, falta de planejamento da gravidez e depressão anterior.

Quanto as repercussões entre a interação mãe-bebê, provocadas pela depressão pós-parto, Santos *et al.*, (2022) destacam que os problemas associados à depressão acabam prejudicando a relação mãe-bebê, sendo que as principais repercussões, são: prejuízo no vínculo mãe-bebê no desempenho e prática do aleitamento materno; desinteresse pelo filho recém-nascido e vínculo materno empobrecido e até mesmo ausente com o bebê.

Ainda sobre as repercussões na interação mãe-bebê, Souza *et al.*, (2021) acrescentam a baixa responsiva da mãe com o diagnóstico, que pode provocar alguns efeitos indesejáveis no desenvolvimento da criança, como o surgimento de distúrbios linguísticos, cognitivas, físicas e sociais; abandono da amamentação, que acaba influenciando na alimentação do bebê e em escores nutricionais inferiores. Segundo os autores, as complicações na relação mãe-bebê provocadas pela depressão pós-parto podem ser divididas em três categorias, sendo estas: dificuldades maternas na amamentação, ambivalência afetiva na díade e instabilidade no sono.

Alves; Silva (2021) acrescentam que a intimidade da mãe-bebê nos primeiros anos de vida da criança direciona o desenvolvimento infantil, sendo que a relação mãe e filho é primordial para que a criança tenha um crescimento físico e emocional adequado, sendo que a presença da mãe com sintomas depressivos e pouco responsiva pode levar a déficits na interação mãe-bebê (filho). O autocontrole, a regulação emocional e a interação da criança com o mundo estão aliados à maneira como a relação díade é estabelecida.

### Conclusão

A partir das informações obtidas com a realização da revisão de literatura, foi possível observar que o desenvolvimento da depressão pós parto em mulheres jovens induz ao aparecimento de diversos sintomas nas mesmas, e que o surgimento destes sintomas podem ser provenientes de fatores mentais e/ou ambientais. Quando uma puérpera desenvolve a depressão pós parto, a mesma apresentará sintomas que levarão a mudanças na sua relação com o bebê e com a família, que, conseqüentemente, afetará diretamente o desenvolvimento da criança.

Os danos provocados pela depressão pós parto na vida da mulher e na sua interação mãe-bebê é mais significativo do que as contra indicações dos psicofármacos. Assim, verificou-se por meio deste estudo, a importância da atenção dos profissionais de saúde e da família às puérperas, além de ser essencial o incentivo ao tratamento, caso seja constatado a necessidade. Ressalta-se que a realização e mais estudos é necessário, uma vez que os casos de depressão pós parto têm aumentado diariamente.

### Referências

ADEYEMO, E. O. *et al.* **Prevalence and predictors of postpartum depression among postnatal women in Lagos, Nigeria.** African Health Sciences. 20(4), 2020. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8351853/>. Acesso em: 03 Abr. 2023

ALVES, B. K. G.; SILVA, E. G. **Depressão pós-parto e seus efeitos na relação mãe-bebê.** Rev Inic Cient e Ext. 4(1), 536-547, 2021. Disponível em: <https://revistasfasesa.senaaires.com.br/index.php/iniciacao-cientifica/article/view/314>. Acesso em: 03 Abr. 2023

ALZHRANI, A. D. **Risk Factors for Postnatal Depression among Primipara Mothers.** Span J Psychol. 12(22), 2019. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31298175/>. Acesso em: 03 Abr. 2023

AZAD, R. *et al.* **Prevalence and risk factors of postpartum depression within one year after birth in urban slums of Dhaka, Bangladesh.** PLoS ONE, 14(5), e0215735, 2019. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31048832/>. Acesso em: 03 Abr. 2023

CAROPRESO, L. *et al.* **Preeclampsia as a risk factor for postpartum depression and psychosis: a systematic review and meta-analysis.** Arch Womens Ment Health. 23(4): 493-505, 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31802249/>. Acesso em: 03 Abr. 2023

DAOUD, N. *et al.* **Postpartum depression prevalence and risk factors among Indigenous, non-Indigenous and immigrant women in Canada.** Canadian Journal of Public Health. 110, 440-452, 2019. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30767191/>. Acesso em: 03 Abr. 2023

INTHAPHATHA, S. *et al.* **Factors associated with postpartum depression among women in Vientiane Capital, Lao People's Democratic Republic: A cross-sectional study.** PLoS ONE. 15(12), e0243463, 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33275620/>. Acesso em: 03 Abr. 2023

MOLL, M. F. *et al.* **Rastreado a depressão pós parto em mulheres jovens.** Rev enferm UFPE on line. 13(5): 1338-44, 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/239181>. Acesso em: 08 Fev. 2023

NAKANO, M. *et al.* **Early risk factors for postpartum depression: A longitudinal Japanese population-based study.** J Affect Disord. 15(269): 148-153, 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32339130/>. Acesso em: 03 Abr. 2023

PEREIRA, B. R. F. S. *et al.* **Causas de depressão pós-parto em mulheres: fatores de risco.** Brazilian Journal of Health Review. 4(6): 27535-27542, 2021. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/41186>. Acesso em: 03 Abr. 2023

QIPING, V. *et al.* **Prevalence and risk factors for postpartum depression in Sri Lanka: A population-based study.** Asian Journal of Psychiatry. 47(101855), 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31733601/>. Acesso em: 03 Abr. 2023

ROUMIEH, M. *et al.* **Prevalence and risk factors for postpartum depression among women seen at Primary Health Care Centres in Damascus.** BMC Pregnancy and Childbirth. 19(519), 2019. Disponível em: <https://bmcpregnancychildbirth.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12884-019-2685-9>. Acesso em: 03 Abr. 2023

SACIENTE, L. S.; BATALHÃO, I. G. **Depressão pós-parto: causas e fatores de risco.** Revista Científica. 1(1), 2021. Disponível em: <https://revistas.unilago.edu.br/index.php/revista-cientifica/article/view/540>. Acesso em: 03 Abr. 2023

SANTOS, F. S. *et al.* **Características clínicas e fatores de risco da depressão pós-parto: uma revisão de literatura.** REAMed. 5: 1-7, 2022. Disponível em: <https://interfaces.unileao.edu.br/index.php/revista-interfaces/article/view/972>. Acesso em: 03 Abr. 2023

SANTOS, M. L. C. *et al.* **Sintomas de depressão pós-parto e sua associação com as características socioeconômicas e de apoio social.** Esc Anna Nery. 26, e20210265, 2022. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/ean/a/wvn5x49ZqbgzhKGS4pqPnqb/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 08 Fev. 2023

SILVA, C. M. *et al.* **Evidenciar os fatores, conhecimento e identificação de sinais e sintomas de Depressão Pós-Parto pelos enfermeiros na Atenção Primária à Saúde.** Brazilian Journal of Health Review. 4(2): 4005-4027, 2021. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/25511>. Acesso em: 03 Abr. 2023

SILVA, M. V.; ANTUNES, N. A. **Depressão pós-parto: fatos que levam à depressão e suas consequências na relação mãe e bebê.** Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Psicologia). Universidade de Uberaba-UNIUBE, Uberaba, 2022. Disponível em: <https://repositorio.uniube.br/handle/123456789/2000>. Acesso em: 08 Fev. 2023

SILVA, S. S.; RODRIGUES, P. A. Gravidez na adolescência: como esse fator pode influenciar na depressão pós-parto das jovens brasileiras. Revista Científica UMC. Edição Especial PIBIC, dezembro 2020. Disponível em: <http://seer.umc.br/index.php/revistaumc/article/viewFile/1487/939>. Acesso em: 08 Fev. 2023

SOARES, V. S. **Depressão pós-parto na adolescência: revisão integrativa.** Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem). Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO), Juazeiro do Norte, CE, 2021. Disponível em: [https://sis.unileao.edu.br/uploads/3/ENFERMAGEM/VIT\\_\\_RIA\\_DA\\_SILVA\\_SOARES.pdf](https://sis.unileao.edu.br/uploads/3/ENFERMAGEM/VIT__RIA_DA_SILVA_SOARES.pdf). Acesso em: 03 Abr. 2023

SOUSA, K. F. S.; PEREIRA, F. W. A.; SANTOS, R. L. **Fatores relacionados a depressão pós-parto na adolescência: revisão integrativa.** Revista Interfaces. 10(2), 2022. Disponível em: <https://interfaces.unileao.edu.br/index.php/revista-interfaces/article/view/972>. Acesso em: 03 Abr. 2023

SOUZA, N. K. P.; MAGALHÃES, E. Q.; RODRIGUES JUNIOR, O. M. **A prevalência da depressão pós-parto e suas consequências em mulheres no Brasil.** Research, Society and Development. 10(15), e597101523272, 2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i15.23272>. Acesso em: 03 Abr. 2023

TEIXEIRA, M. G. *et al.* **Detecção precoce da depressão pós-parto na atenção básica.** J. nurs. health. 11(2), e2111217569, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/enfermagem/article/view/17569/13072>. Acesso em: 08 Fev. 2023

TIE, A.; CURTIS, K. M. **Postpartum hormonal contraception use and incidence of postpartum depression: a systematic review.** Eur J Contracept Reprod Health Care. 24(2): 109-116, 2019. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30920314/>. Acesso em: 03 Abr. 2023

TOLENTINO, E. C.; MAXIMINO, D. A. F. M.; SOUTO, C. G. V. **Depressão pós-parto: conhecimento sobre os sinais e sintomas em puérperas.** Rev. Ciênc. Saúde Nova Esperança. 14(1): 59-66, 2016. Disponível em:



[http://www.facene.com.br/wp-content/uploads/2010/11/6.-Depress%C3%A3o-p%C3%B3s-parto\\_PRONTO.pdf](http://www.facene.com.br/wp-content/uploads/2010/11/6.-Depress%C3%A3o-p%C3%B3s-parto_PRONTO.pdf). Acesso em: 03 Abr. 2023

WEBETU, A. D.; ENGIDAW, N. A.; GIZACHEW, K. D. **Prevalence of postpartum depression and associated factors among postnatal care attendees in Debre Berhan, Ethiopia, 2018**. BMC Pregnancy and Childbirth. 20(189), 2020. Disponível em: <https://bmcpregnancychildbirth.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12884-020-02873-4>. Acesso em: 03 Abr. 2023